

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A MUDANÇA DA CAMPANHA DA INFLUENZA EM 2024 NO AMAZONAS E A VIGILÂNCIA DAS CEPAS CIRCULANTES

Relatoria: Josy Lira Dias
Cléia Soares Martins
Priscila Marques Siqueira

Autores: Ângela Desireé Carepa Santos da Silva
Alexsandro Xavier de Melo
Tatyana Costa Amorim Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, distribuição global e com tendência a epidemias sazonais. As diferenças geográficas e climáticas nas regiões do Brasil, à densidade demográfica e à faixa etária da população, influenciam nos padrões de circulação e da transmissão viral. Devido a essa sazonalidade em 2024 a vacinação contra a influenza aconteceu no primeiro semestre do ano nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, enquanto no Norte será no segundo semestre. Objetivo: Compreender a importância da mudança da campanha da Influenza em 2024 no Amazonas e a Vigilância Epidemiológica das cepas circulantes. Método: Um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantiqualitativa. Resultado/discussão: Como ocorre a diminuição da imunidade da vacinação após um tempo, a vacina deve ser aplicada anualmente para proteger contra o vírus influenza. A vacinação diminui a ocorrência de casos, porém depende das coberturas vacinais, e de que os sorotipos virais circulantes na população no período da campanha, sejam os mesmos que fazem parte do componente da vacina, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos. O estado do Amazonas, localizado na região Norte, com 62 municípios, apresenta altos índices pluviométricos no período chuvoso conhecido como inverno amazônico entre novembro a maio, com período de estiagem e meses de transição, que tem sofrido oscilações constantes na sazonalidade. Em 2023 tiveram dois períodos de vacinação com diferença de 6 meses para iniciar o processo para a mudança em 2024, porém não atingindo cobertura vacinal de 90% nos dois momentos de campanha. A vigilância sentinela é realizada pelos Laboratórios de Referência para Influenza que realizam o acompanhamento das cepas circulantes. As vacinas influenza trivalentes utilizadas no Brasil a partir de fevereiro de 2024 deverão apresentar três tipos de cepas de vírus em combinação, onde somente a cepa do tipo B permaneceu a mesma da vacina de 2023. Considerações finais: Adequar o período da campanha da influenza no Amazonas em 2024, com base no período de sazonalidade e epidemiológico, buscando alinhar com a vigilância epidemiológica das cepas circulantes, com o microplanejamento das ações de alta qualidade para conseguir altas coberturas vacinais, diminuindo dessa forma o número de casos da doença em todo o estado.